



SAF do Sr. Geraldo



SAF do Vicente



SAF Romualdo

O Geraldo, considerado como um grande conhecedor de plantas medicinais na região, aprendeu esta prática com a sua mãe, que aprendeu com a sua avó e agora está repassando para os seus filhos. Geraldo conta que uma de suas filhas nunca tomou um comprimido e que só toma chá de plantas medicinais.

Outra finalidade das plantas consorciadas com o café é fornecer madeira para o uso no serviço da roça, como para fazer cabo de ferramentas, construir carro de boi, estaca para cerca, mourão, caibro de casa e lenha. As árvores oferecem ainda sua sombra para o nosso bem estar e deixam o pasto mais fresco para o gado. E claro, uma finalidade muito importante é fornecer alimento para as famílias, para quem vive na cidade e para os animais. Por exemplo, Seu Ângelo que começou a plantar abacate em sua lavoura para proteger o solo, hoje vende muitas caixas de abacate, além de fornecê-las para os animais de casa e ainda sobrar para os animais do mato.

Em uma propriedade cheia de plantas é mais agradável de viver, pois as folhas e as flores enfeitam a roça e trás alegria. Não é possível viver sem as plantas, elas fazem parte do nosso dia-a-dia. Os agricultores e agricultoras familiares de Araponga estão cuidando e preservando o meio ambiente.

Deixe-me ver se entendi...

- ✓ Muitos agricultores e agricultoras de Araponga cultivam o café juntamente com uma grande diversidade de outras plantas, entre árvores, ervas e trepadeiras.
- ✓ Fazendo isso usufruem de muitos benefícios, como conforto no trabalho, economia com adubação, melhoria da qualidade do solo, alimento para a família e para os bichos de casa e do mato, entre outros
- ✓ Plantas nativas são riquezas de nossa terra e por isso devem ser multiplicadas e preservadas.
- ✓ Não usar agrotóxicos, capinar menos as lavouras e plantar árvores das matas próximas são formas de aumentar a diversidade das lavouras.
- ✓ Uma lavoura diversa oferece muitas plantas que representam mais saúde para a família.

Texto: Lívia Constâncio de Siqueira, José Martins Fernandes e Vladimir Dayer L. B. Moreira;  
Revisão: Irene Maria Cardoso; Ilustrações: Iara Cássia de Castro e Vladimir Dayer L. B. Moreira;  
Fotos: arquivos Lívia Constâncio e José Martins;  
Edição: Vladimir Dayer e Leonardo Abud

apoio:



telefax (31) 3892 2000  
e-mail: cta@ctazm.org.br  
http://www.ctazm.org.br  
Viçosa - MG

centro de tecnologias alternativas da zona da mata



## Nossa pesquisa na Roça

nº 04-março de 2013

O informativo "Nossa Pesquisa na Roça" foi feito para que possamos conhecer os estudos realizados na Universidade Federal de Viçosa – UFV - sobre as coisas da roça.

### Árvores e ervas em Sistemas Agroflorestais de Araponga, Minas Gerais

Nesse número, conheceremos o trabalho de José Martins Fernandes, Lívia Constâncio de Siqueira e Carolina Pellucci Barreto Marotta, que juntamente com as professoras Flávia C. P. Garcia e Irene Maria Cardoso estudaram as plantas utilizadas em Sistemas Agroflorestais no município de Araponga, MG. Essa pesquisa foi realizada nas propriedades de Seu Ângelo e Dona Lourdes (in memoriam); Romualdo e Avani na Comunidade Córrego dos Lanais; Ilson na Comunidade de Praia Danta; João do Santos e Santinha, Geraldo e Marli, Vicente e Lucimar na Comunidade de São Joaquim; Rita e Seu Fernando Comunidade de Vargem Alegre.



Faz muito, muito tempo que agricultores e agricultoras em todo o mundo cultivam diferentes espécies de plantas em uma mesma área. Essa prática antiga foi sendo esquecida, principalmente após o surgimento da agricultura moderna que apoia o plantio em monocultura, ou seja, um só tipo de planta em uma área. Hoje em dia ouvimos muita gente falar que as monoculturas produzem mais e dão mais renda, mas será que é verdade? Muitos agricultores afirmam que isso não é verdade, pois testaram em sua propriedade plantar o café misturado com as árvores e deu certo. Chamamos de sistemas agroflorestais quando cultiva-se café com árvores.

Mas quais são as plantas que agricultores e agricultoras da Zona da Mata mineira utilizam em seus sistemas agroflorestais? Foi para responder a essa pergunta que a pesquisa aqui apresentada foi realizada. Durante caminhadas ao longo das lavouras a equipe de pesquisadores coletou plantas que encontraram. Contaram com a ajuda dos agricultores e agricultoras que forneceram informações sobre os mais diversos usos das plantas. Encontraram em sete lavouras estudadas mais de 217 tipos de plantas. Destas plantas 87 são árvores, 74 são ervas e 17 são trepadeiras. Isso mostra que é possível cultivar café com vários tipos de plantas em um mesmo local. A maioria das plantas são nativas e algumas são exóticas.

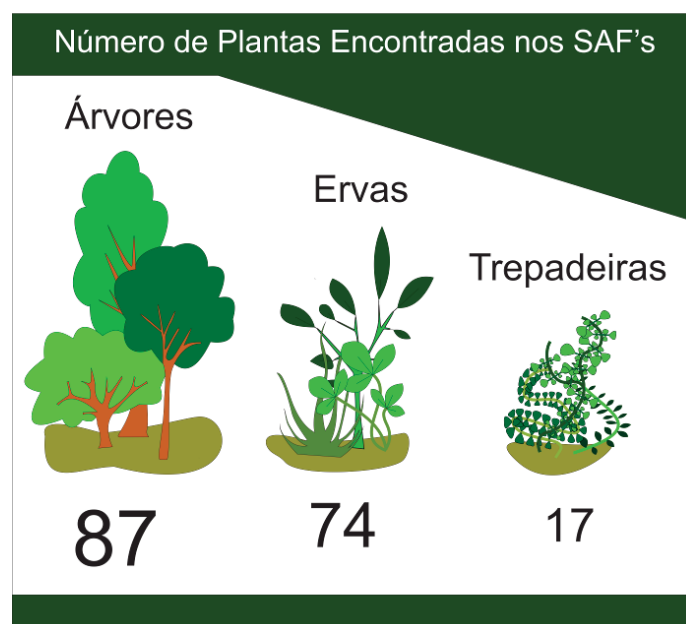


SAF do Sr. Angelo



Mas o que são plantas nativas? E plantas exóticas?

São chamadas de “nativas” as espécies de plantas que são da natureza do lugar, ou seja, que estão presentes no ambiente naturalmente. As plantas exóticas, ao contrário foram trazidas de algum lugar e introduzidas na natureza. Alguns exemplos podem nos ajudar a entender melhor. Os cítrus, ou seja, a laranja, mexerica, limão são plantas exóticas. Estas plantas são ricas em vitamina C. Na época em que os portugueses vieram para o Brasil, as longas viagens de navio faziam com que os navegantes ficassem doentes por falta de vitamina C. Então, traziam no navio estas frutas para não adoecerem. Dessa forma o plantio dessas frutas foi se espalhando aos poucos por todo o país. São exemplos de outras plantas exóticas a banana e a manga (Ásia), o café (África), o milho (América do Norte). Plantas nativas são brasileiras e por isso estão mais adaptadas as condições do nosso país. São a riquezas de nossa terra e por isso precisam ser cultivadas e preservadas. São exemplos de plantas nativas do Brasil a mandioca, a goiaba, a jaboticaba, o ingá, papagaio, ipê, açoita-cavalo, entre outras. A maioria das plantas que ocorrem em nossas matas são nativas.



## Mas o que é um Sistema Agroflorestal?

O Sistema Agroflorestal, também chamado de SAF, é uma forma de cultivar a terra com árvores. Este tipo de cultivo protege o meio ambiente e contribui para melhorar a qualidade de vida da família. No sistema agroflorestal o café é cultivado junto com árvores e outras plantas.

Mas qual a vantagem disso? As árvores e outras plantas não prejudicam a lavoura? Alguns agricultores há muitos anos tem realizado experiências e eles concluíram que algumas plantas prejudicam, mas que muitas outras não! Ao contrário, plantá-las no meio do café melhora a lavoura, dando uma boa produção e aumentando a sua qualidade. O SAF ajuda também a melhorar a qualidade do solo, diminuindo a erosão e aumentando sua matéria orgânica.

Além disto aumenta os produtos que servem de alimentos para a família e para os animais.

Alguns destes produtos podem ser vendidos, como o abacate e a banana.



SAF do Ilson

O grande número de árvores nativas foi observado no café porque os agricultores e agricultoras buscam mudas nas capoeiras e matas próximas de suas casas e nas propriedades vizinhas. Algumas sementes são também trazidas por pássaros e até mesmo pelo vento. As árvores ajudam a proteger o café e a família do sol intenso, servem para os passarinhos fazerem ninhos, para as abelhas buscarem pólen, produzem frutos e muitas outras coisas. As folhas das árvores, restos de galhos das podas, flores e frutos que caem no chão ajudam a aumentar a matéria orgânica dos solos, e a matéria orgânica ajuda a fortalecer o solo.

Além das árvores, as ervas foram plantas encontradas em grande número porque os agricultores e agricultoras não usam herbicidas. Também não capinam muito o cafezal, deixando as plantas pequenas entre as ruas do café. Isso fortalece o solo, pois evita a erosão, aumenta a umidade do solo e ajuda na adubação da lavoura, pois as ervas que ficam na terra viram esterco após serem roçadas.

Em Araponga, foram encontradas 175 plantas nativas e 42 exóticas. Muitas plantas que tem nos SAFs dos agricultores, como do João dos Santos e da Santinha, também foram encontradas em matas perto da casa do Seu Ângelo e Dona Lurdes, mostrando que os agricultores estão aproveitando as espécies da floresta em suas lavouras. Plantando ou deixando as árvores da mata em suas lavouras os agricultores e agricultoras ajudam a proteger estas árvores e a mata.



SAF SR. João dos Santos

As plantas chamadas de leguminosas foram as que mais apareceram nas lavouras, totalizando 61 tipos, entre árvores, ervas e trepadeiras. Essas plantas são assim chamadas por terem frutos em forma de vagem (ou legume). São exemplos de leguminosas encontradas no cafezal fedegoso, angá, feijão, mucuna, amendoim forrageiro. Essas plantas são muito importantes, pois algumas bactérias que vivem em suas raízes têm a capacidade capturar o nitrogênio do ar e deixá-lo disponíveis para as plantas. Com isto os agricultores e agricultoras economizam na compra de adubos.

As plantas encontradas nos SAFs são utilizadas para os mais diversos fins. Um deles é seu uso como plantas medicinais.

A agricultora Rita relatou que sua mãe era muito cuidadosa com as plantas medicinais na roça e que não tinha esse negócio de ficar indo ao médico. Ela conta que sentia muitas dores nas costas e que seu pai buscava as plantas no mato para fazer chá para ela tomar e melhorar.



SAF da Rita